

Histórias em Quadrinhos: Metodologia Lúdica de Aprendizagem com Alunos do Ensino Fundamental II

Ana Katarina Nascimento de Azevedo¹
Maria de Fátima Camarotti²

RESUMO

Estudos indicam que o Ensino no Brasil tem apresentado alguns entraves em sua política pública o que reflete no interesse dos alunos e nos índices oficiais de alfabetização, é interessante notar que a leitura e a interpretação de enunciados de problemas são as maiores dificuldades enfrentadas pelos estudantes, assim um projeto que utilize como instrumento didático as Histórias em Quadrinhos (HQ) torna-se interessante no processo de ensino e aprendizagem, pois este tipo de leitura consegue dialogar com o público alvo, permitindo o desenvolvimento de uma série de habilidades, tais como a criatividade, a pesquisa e o trabalho em equipe. Este estudo tem como objetivo conhecer o potencial didático do uso das HQ no ensino de ciências. Foram utilizadas HQ produzidas pelos próprios alunos, a partir da investigação dos fenômenos biológicos em livros, no sentido de verificar se ao se permitir produzir suas próprias histórias o aluno perceberia o estudo da Ciência como parte de sua aprendizagem. O público alvo foram alunos do 7º ano do Ensino Fundamental e ocorreu no período de março a julho de 2019. Foram produzidas nove Histórias em Quadrinhos com os temas estudados. Percebeu-se que ao construir suas próprias histórias os alunos foram protagonistas de seu aprendizado se permitindo questionar e procurar respostas para suas principais dúvidas. Assim acredita-se que as Histórias em Quadrinhos têm potencial para contribuir para o a melhoria do ensino brasileiro.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Ensino Fundamental II. Instrumentos didáticos.

INTRODUÇÃO

Estudos apontam que o Brasil passa por diversos problemas e dificuldades, sendo interessante notar que a leitura e a interpretação de enunciados de problemas são as maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos principalmente no ensino médio, fato que decorre de uma estrutura curricular baseada apenas na repetição de conceitos.

Um projeto voltado para abordar a construção do conhecimento com a utilização de quadrinhos pelos próprios alunos tem como objetivo principal incentivar a leitura de diversos textos escritos e não escritos pelos discentes levando-os a percepção de que são e devem ser os promotores de ações que levem a seu próprio conhecimento.

Com os quadrinhos, tanto o professor quanto a instituição escolar estão, em princípio, isentos da necessidade de dispor de caros aparatos eletrônicos para uso em sala de aula.

¹ Aluna de Pós Graduação da Universidade Federal da Paraíba/UEPB Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFBIO. Email: aknazevedo@gmail.com

² Professora Orientadora, DME/CE/UEPB.

Em relação aos temas eles são inúmeros, possibilitando uma adequação e assimilação rápida pelos alunos (COSTA, 2011).

Como instrumento didático as Histórias em Quadrinhos (HQ) são ferramentas interessantes para serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, pois este tipo de leitura consegue dialogar com o público alvo, permitindo o desenvolvimento de uma série de habilidades, como a criatividade, a pesquisa sistemática, o trabalho em equipe e pôr fim a socialização com troca de ideias e informações (LUPETTI; IWATA, 2016).

Assim então esta pesquisa possui como objetivo geral conhecer o potencial didático do uso das Histórias em Quadrinhos no ensino da Biologia.

METODOLOGIA

Este estudo foi baseado em uma pesquisa qualitativa, o foco da pesquisa qualitativa compreende aprofundar o conhecimento sobre os fenômenos desde a percepção dos participantes ante um contexto natural e relacional da realidade que os rodeia, com base em suas experiências, opiniões e significados, de modo a exprimir suas subjetividades (SAM-PIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013).

Neste tipo de pesquisa, Segundo Michel (2005, p. 33), “o pesquisador participa, dialoga compreende e interpreta os resultados com os entrevistados e com a comunidade”.

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Significa, considerar a situação concreta dos alunos partindo do princípio de que a pesquisa se realizou por meio do trabalho intensivo de campo, que culminou com a produção pelos alunos de HQ com tema das aulas de ciências.

Nesse estudo utilizou-se de uma abordagem denominada de aprendizagem significativa que é um processo através do qual uma nova informação (formação de histórias em forma de HQ) interage com as informações já existentes (conteúdos) na estrutura de conhecimento do aluno de forma que a estrutura cognitiva específica e individual possam refletir-se em uma

atitude responsável perante a sociedade local e global (MARTINS; LANGHI, 2011) e contribua com formação de cidadãos com um olhar crítico e de comportamento questionador.

Esse estudo teve como público alvo 30 alunos do sétimo ano (duas turmas) da Escola Estadual Almirante Newton Braga, localizada em Natal/RN. Essa pesquisa ocorreu no período de março a julho de 2019.

O trabalho consistiu em três etapas: a) os alunos tiveram contato com quadrinhos que trabalhavam os diferentes temas das ciências, tais como uma revista intitulada “Saiba mais”, um quadrinho local produzido por Haroldo Mota sobre o Meio ambiente entre outros. b) Houve uma palestra com uma quadrinista potiguar Milena Azevedo que apresentou as características e história das HQ; c) Foi apresentado os assuntos, temas em estudo durante as aulas de ciências, tais como: Polinização, poluição, reciclagem, fotossíntese, grupos de plantas e suas características e em grupo produzissem suas próprias histórias em quadrinhos e os alunos irão apresentar suas produções em um evento para a comunidade escolar no final do 2º bimestre em setembro de 2019.

Assim a abordagem se deu na construção e valorização de suas percepções e de sua pesquisa sobre o tema escolhido por um grupo de alunos e de que forma eles traduziram seus conhecimentos na produção das HQ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas aulas foram discutidos os conceitos dos temas: Plantas seus grupos e características, bem como sua importância para os seres vivos, e vertebrados (peixes, anfíbios e répteis).

Foram produzidas nove Histórias em Quadrinhos que apresentaram os conceitos sobre: plantas e suas estruturas, sua importância, reciclagem, poluição e polinização pelas abelhas.

Num primeiro momento os alunos tiveram contato com os temas previstos no currículo para o sétimo ano através do uso de HQ que abordavam as plantas e suas estruturas, sendo utilizado a “Saiba Mais” – Plantas desenvolvida pelos estudos da Panini, com texto de Mauricio de Souza.

Foram utilizadas duas semanas de aula para apresentar as partes das plantas e suas funções e os grupos de plantas (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas).

No dia 28 de março de 2019 ocorreu a palestra com a roteirista em quadrinhos Potiguar Milena Azevedo, que apresentou num primeiro momento a História das Histórias em

quadrinhos, e num segundo momento as características que define uma tirinha e uma HQ (Figuras 01, 02 e 03).



Figuras 01, 02 e 03 – Palestra com Milena Azevedo – apresentação dos quadrinhos sua história e características.

Foram elaboradas cinco histórias em quadrinhos e algumas ilustrações sobre as plantas e suas características, neste trabalho apresentaremos as HQ produzidas.

As HQ produzidas apresentaram as plantas e sua partes descrevendo as características de cada componente da árvore (Figuras 04 e 05), os grupos de plantas (Figuras 06 e 07) e a importância das plantas para os seres vivos (Figura 08).

A confecção destas HQ promoveu o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento dos discentes.

Ao escrever seu próprio texto, os alunos colocaram em prática os ensinamentos de ciências e português o que torna o trabalho interdisciplinar.

TRABALHO de CIÊNCIA GIBI



na imagem 1 você pode ver as partes das plantas: as plantas podem ser divididas em copa, caule/tronco e raiz, cada parte tem uma função.

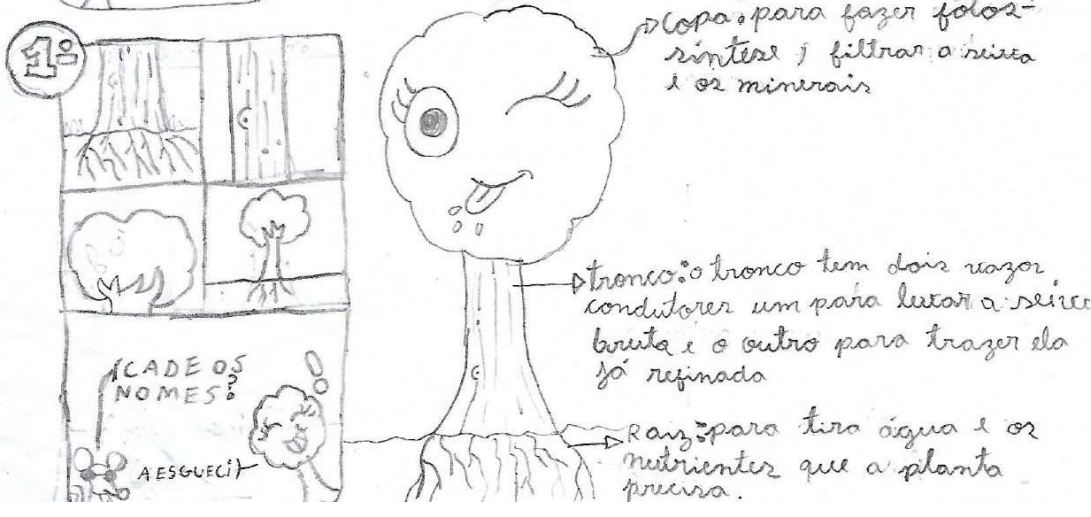


Figura 04 – Apresentação dos alunos sobre as plantas e suas partes

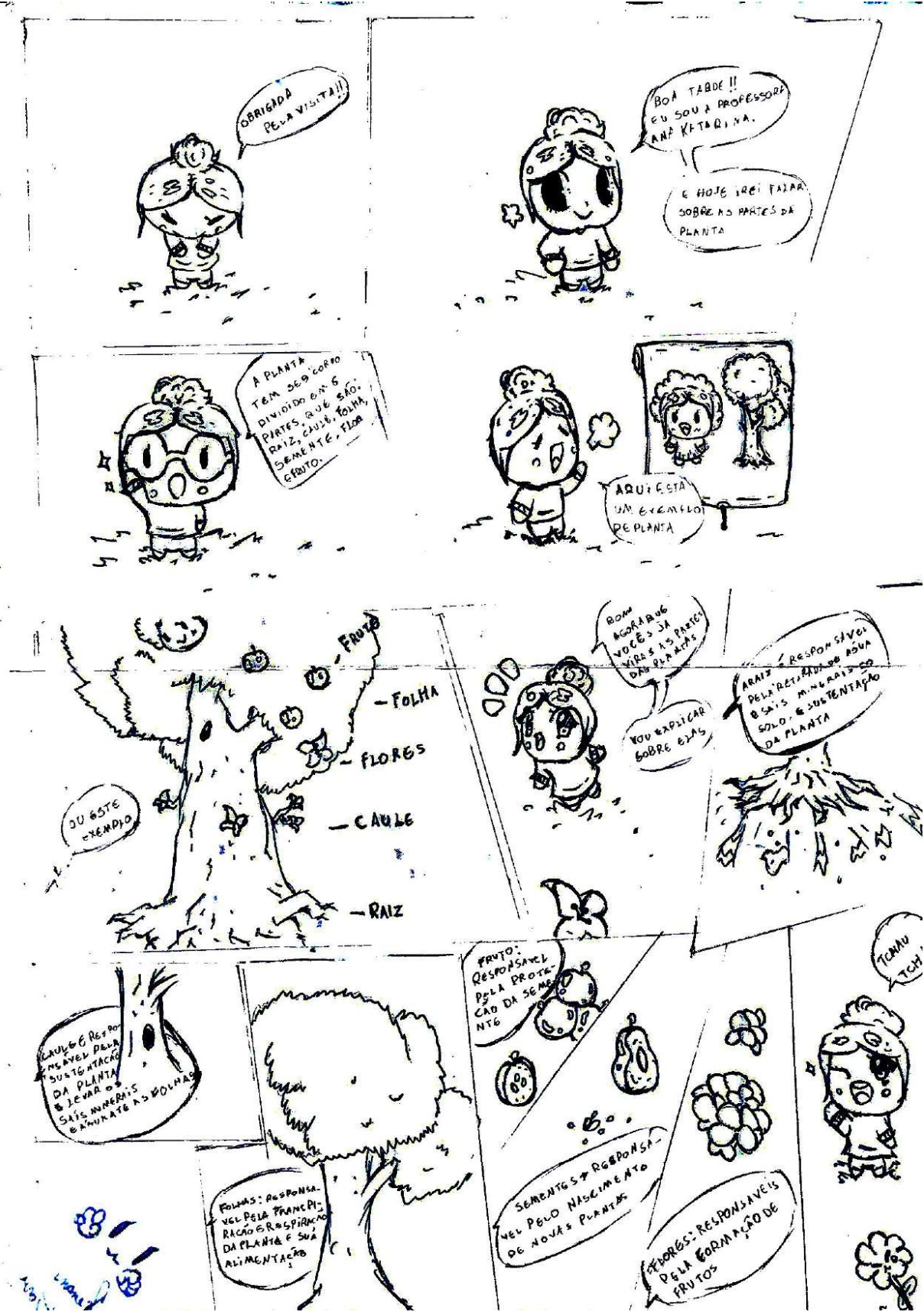
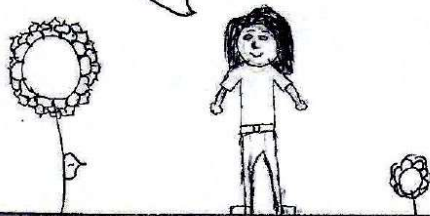


Figura 05 – Apresentação dos alunos sobre as plantas e suas partes

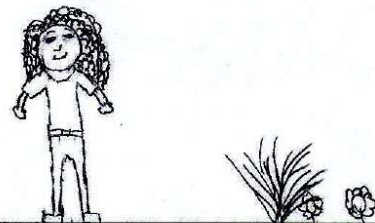
Ciências

Nome: Emmylaine / Emily

01- O que são plantas? as plantas também chamadas de vegetais, são seres vivos, já que nascem, crescem e morrem.



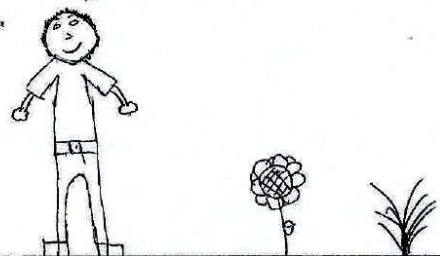
02- Qual o nome do alimento dado às plantas? clorofila



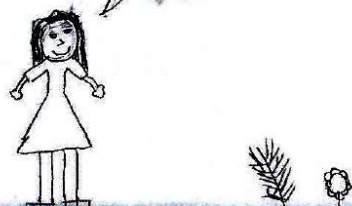
03- clorofila tem o auxílio da energia do sol e com a absorção de água sais minerais e gás carbônico.



04- As plantas são divididas em quantos grupos? elas são divididas em quatro grupos.



05- Os quatro grupos principais tomando como base características como a presença ou ausência de vasos condutores, sementes, flores e frutos.



06- Quais são as plantas Pteridófitas? samambaias, orquídeas, xaxins e cavalinhos.

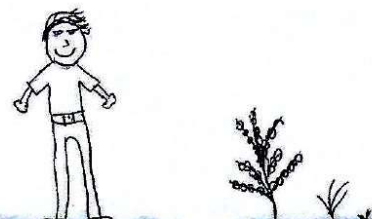


Figura 06 – Apresentação dos alunos sobre os grupos de plantas

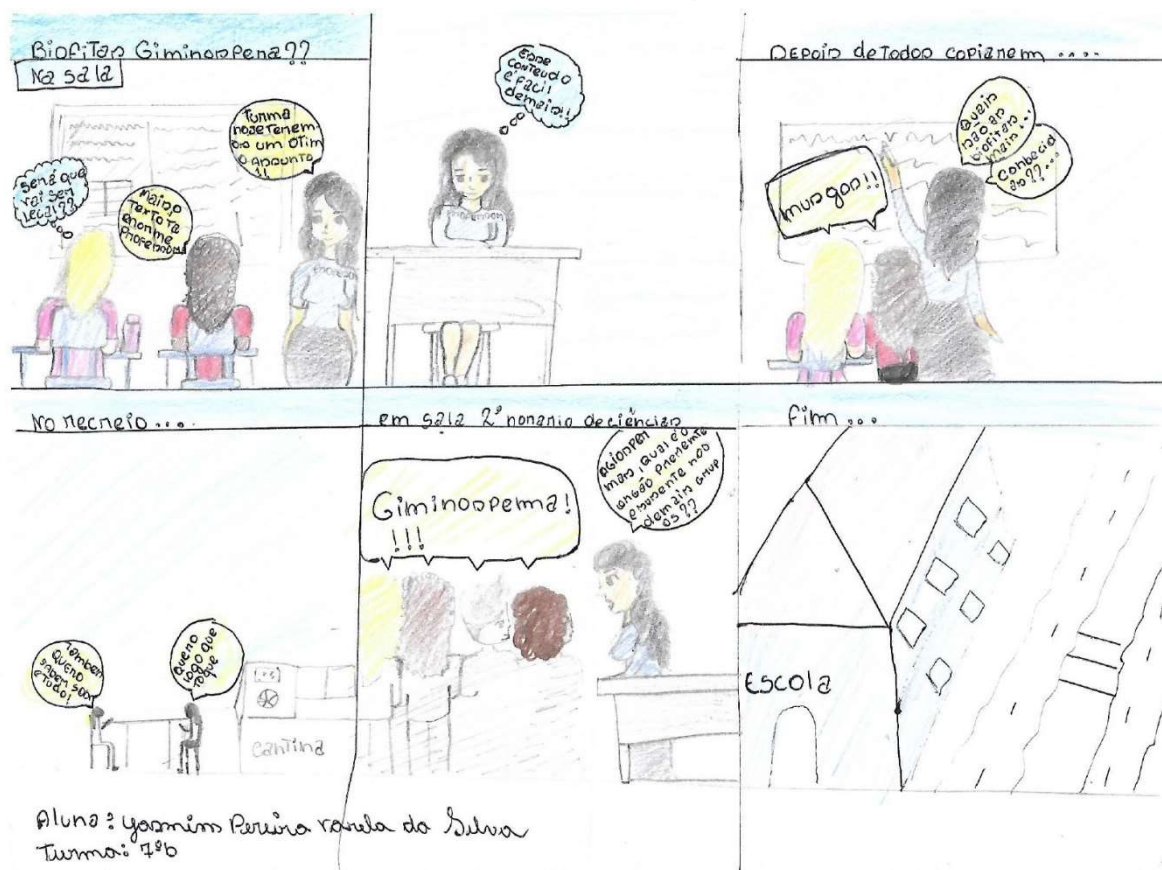


Figura 07 – Apresentação dos alunos sobre os grupos de plantas

Esta atividade permitiu aos alunos ser ator/protagonista de seu conhecimento e na difusão deste, visto que ao confeccionar as HQ eles vivem os personagens, e desenvolvem outras habilidades e competências tais como a capacidade de trabalhar em equipe que compreende os conhecimentos necessários para desenvolver o saber comunicar-se, o saber expressar-se e a capacidade de buscar conhecimento bem como a criatividade e a organização (SANTOS, 2008).

Conforme apresentado por Santos, 2008, foi observado que a compressão requer a aquisição de significados e a interação social que são inseparáveis; sendo através da interação social que o aprendiz poderá assegurar-se que captou os significados socialmente compartilhados em determinado contexto.

Ressalte-se o que Caruso (2002) já afirmava “que quando as HQ abordam o dia a dia contextualizam o ensino trazendo-o para a realidade da turma” permitindo assim que o discente aproveite melhor os ensinamentos da escola para viver em sociedade.

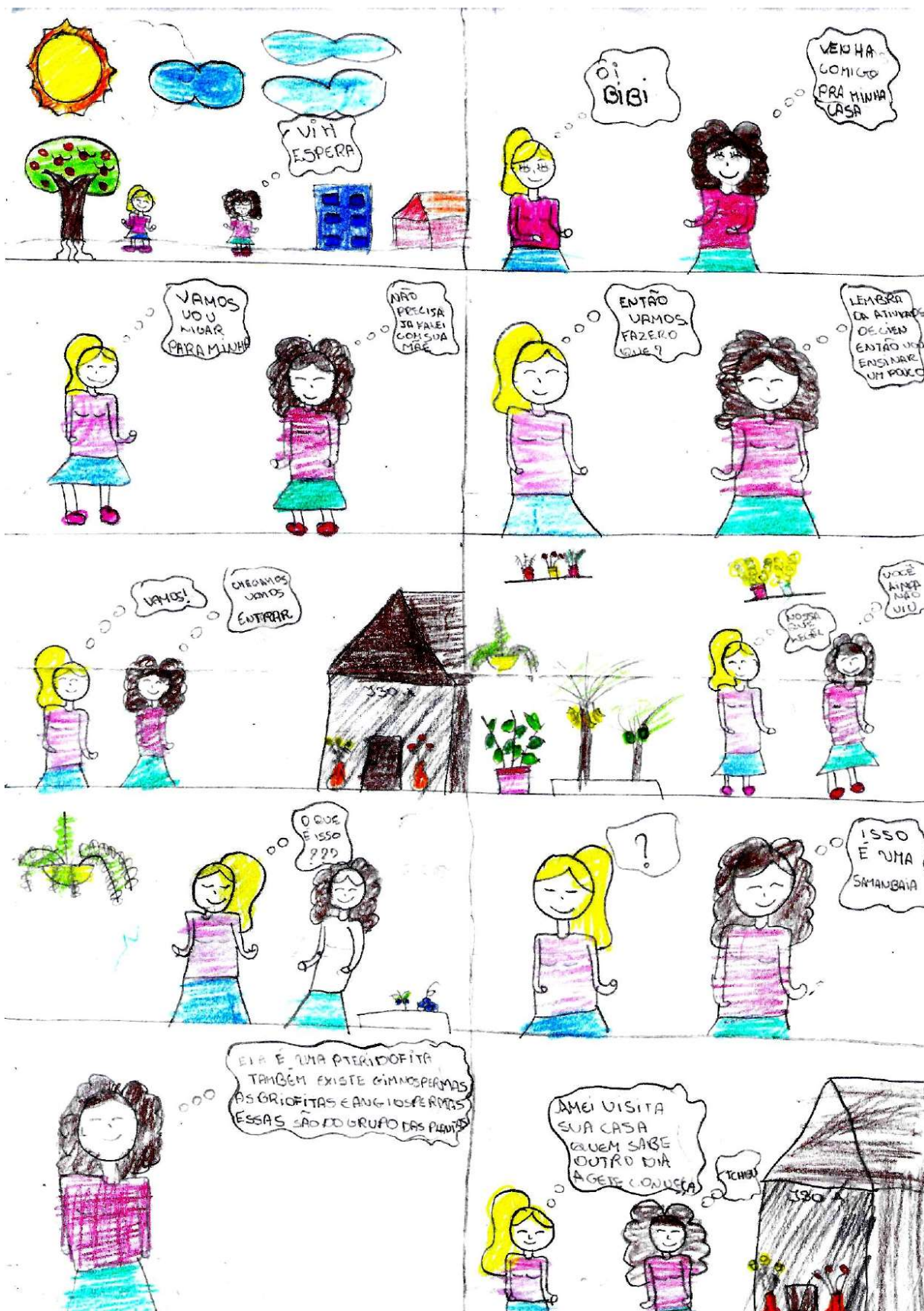


Figura 08 – Apresentação dos alunos sobre o conceito de Fotossíntese.

Foram produzidas ainda três histórias com temas livres, uma delas foi sobre a reciclagem (Figura 09), duas sobre poluição (Figuras 10 e 11), e uma sobre a polinização pelas abelhas (Figura 12).



Figura 09 – Apresentação dos alunos sobre o tema da reciclagem abordando especificamente o conceito dos três erros – reduzir, reutilizar e reciclar.



Figura 10 – Apresentação dos alunos sobre o tema da poluição.

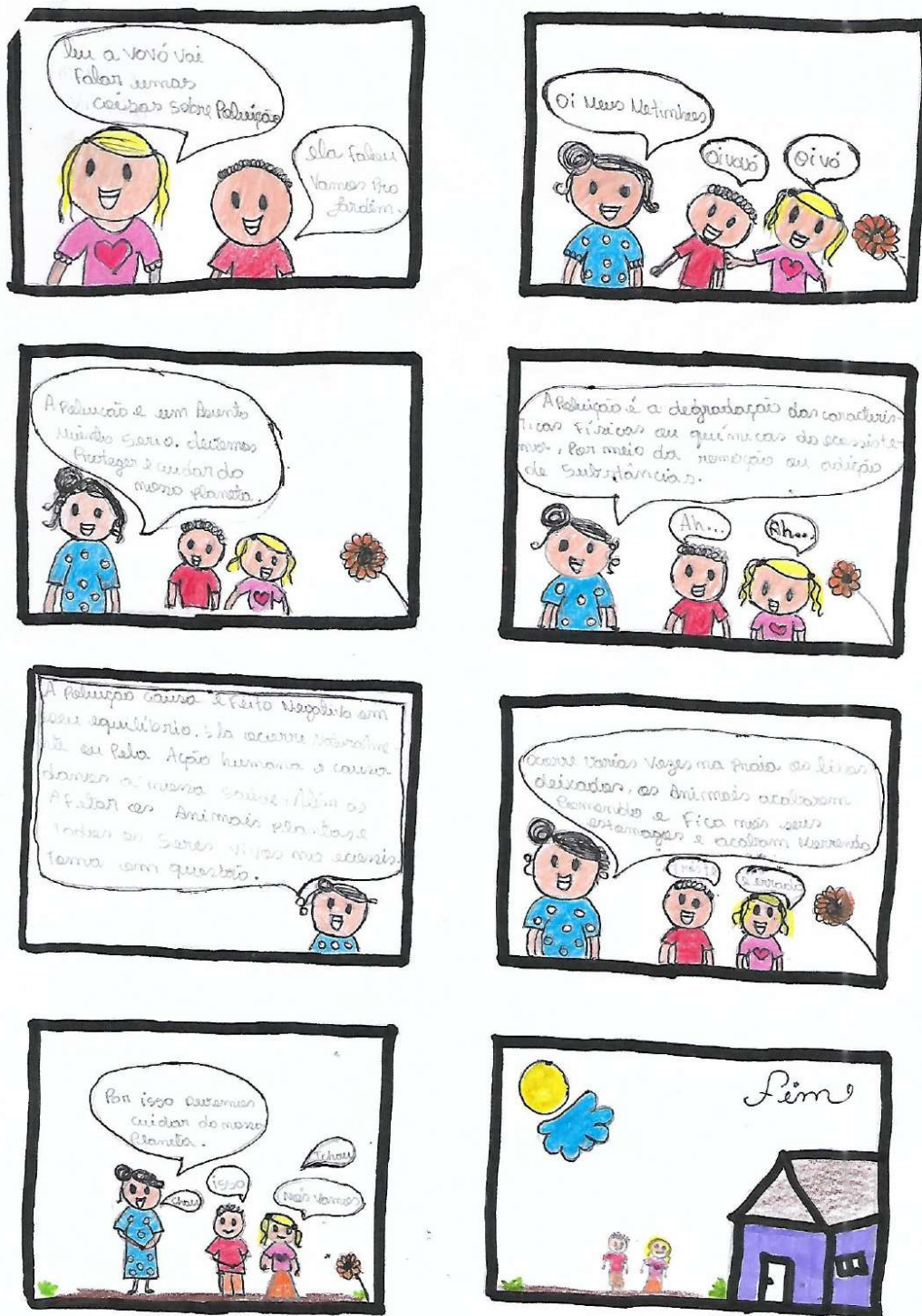


Figura 11 – Apresentação dos alunos sobre o tema da poluição.



Figura 12 – Apresentação dos alunos sobre a importância da polinização pelas abelhas para o ecossistema.

Ademais este trabalho com Histórias em quadrinhos, possibilitou visualizar a empolgação dos alunos com a criação dos quadrinhos sobre temas de ciências e dessa forma o professor de inglês propôs que no segundo semestre de 2019 as Histórias produzidas fossem adaptadas para o idioma estrangeiro, o que reflete a importância do ensinamento construído permitindo realizar a interdisciplinaridade das disciplinas de ciências e inglês.

Ressalta-se também que haverá em setembro uma exposição com todas as HQ produzidas em um evento para a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu averiguar que ao produzir suas próprias Histórias em Quadrinhos os alunos do sétimo ano do ensino fundamental identificaram os pontos principais dos temas abordados e com o uso da linguagem verbal e não verbal própria dos quadrinhos desenvolveram habilidades consideradas essenciais conforme consta nos princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolvendo a criatividade, a pesquisa e a habilidade de trabalho coletivo, que permitiu ainda que os alunos fossem capazes de desenvolver o raciocínio lógico e a socialização de seus aprendizados.

Este trabalho com HQ indica que esta experiência pode ser uma boa ferramenta para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, propiciando um ambiente instigante e desafiador para professor e aluno.

Além disso, a atividade desenvolvida corrobora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, que propõe que os currículos além dos conteúdos específicos organizados em séries, desenvolva situações que possibilitem ao aluno pensar e refletir a sociedade propondo soluções para os problemas ligados a seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

CARUSO, F; CARVALHO de, M; SILVEIRA, M. C. Uma proposta de ensino e divulgação de ciencias através dos quadrinhos. **Ciencia & Sociedade**, Rio de Janeiro, nº 08, 2002.

COSTA, M. F. da C. **Os quadrinhos em sala de Aula**. Centro de humanidades, Departamento de Letras, Curso de Graduação em Letras. Guarabira/PB – 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa** coordenado pela Universidade Aberta do Brasil –UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica –Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LUPETTI, K. O.; IWATA, A. Y. Produção de histórias em quadrinhos como processo de alfabetização científica: A química em foco. **Revista Temporis**, v. 16, n. 2, 2016, p. 265-288.

MARTINS. B. A.; LANGHI. R. **Aprendizagem significativa na elaboração de história em quadrinhos sobre astronomia por alunos do ensino médio**. SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA. 1. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.sab-astro.org.br/wp-content/uploads/2017/03/SNEA2011_TCO4.pdf. Acesso em: 09 set. 2018.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: Um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS, A. F. dos. **Proposta de uma aprendizagem divertida através da construção de Histórias em Quadrinhos**. ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 14. 2008.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre (RS) : Penso, 2013. 624p